



Autor(res)

Marissa Rocha Santos

Joao Victor Rocha Mendes

Hian Victor Vieira Ferreira

Gabriela Eduarda Dos Reis Balbino

Diego Lopes Da Costa Sousa

Flavio Daniel Nascimento De Almeida

Jallyne Éllen Rodrigues Ferreira

Geovane Carlos Gonçalves Rosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Resultados

Os resultados revelaram uma diferença significativa na intensidade da dor lombar entre os dois grupos estudados. Os indivíduos sedentários apresentaram pontuações médias mais elevadas, indicativas de uma maior intensidade de dor em comparação com os participantes ativos. Esse achado sugere uma associação entre o estilo de vida sedentário e a ocorrência de dor lombar. Além disso, observou-se uma correlação entre a intensidade da dor e o impacto nas atividades diárias, com os participantes sedentários relatando uma maior interferência das atividades cotidianas devido à dor lombar em comparação com os indivíduos ativos. Esses resultados destacam a importância da prática regular de atividade física na prevenção e no manejo da dor lombar. No entanto, são necessários estudos adicionais para investigar mais profundamente os mecanismos subjacentes a essa relação e para desenvolver estratégias eficazes de intervenção.